



**Sinaes**  
Sistema Nacional de Avaliação da  
Educação Superior

13

Novembro/18

# enade2018

## TEOLOGIA

13

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

| Partes                             | Número das questões | Peso das questões no componente | Peso dos componentes no cálculo da nota |
|------------------------------------|---------------------|---------------------------------|-----------------------------------------|
| Formação Geral: Discursivas        | D1 e D2             | 40%                             | 25%                                     |
| Formação Geral: Objetivas          | 1 a 8               | 60%                             |                                         |
| Componente Específico: Discursivas | D3 a D5             | 15%                             | 75%                                     |
| Componente Específico: Objetivas   | 9 a 35              | 85%                             |                                         |
| Questionário de Percepção da Prova | 1 a 9               | -                               | -                                       |

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

**TEXTO 1**

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

**TEXTO 2**

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455\\_299821.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html)>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

### TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO |  |
|----------|--|
| 1        |  |
| 2        |  |
| 3        |  |
| 4        |  |
| 5        |  |
| 6        |  |
| 7        |  |
| 8        |  |
| 9        |  |
| 10       |  |
| 11       |  |
| 12       |  |
| 13       |  |
| 14       |  |
| 15       |  |

Área livre



## QUESTÃO DISCURSIVA 02

### TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

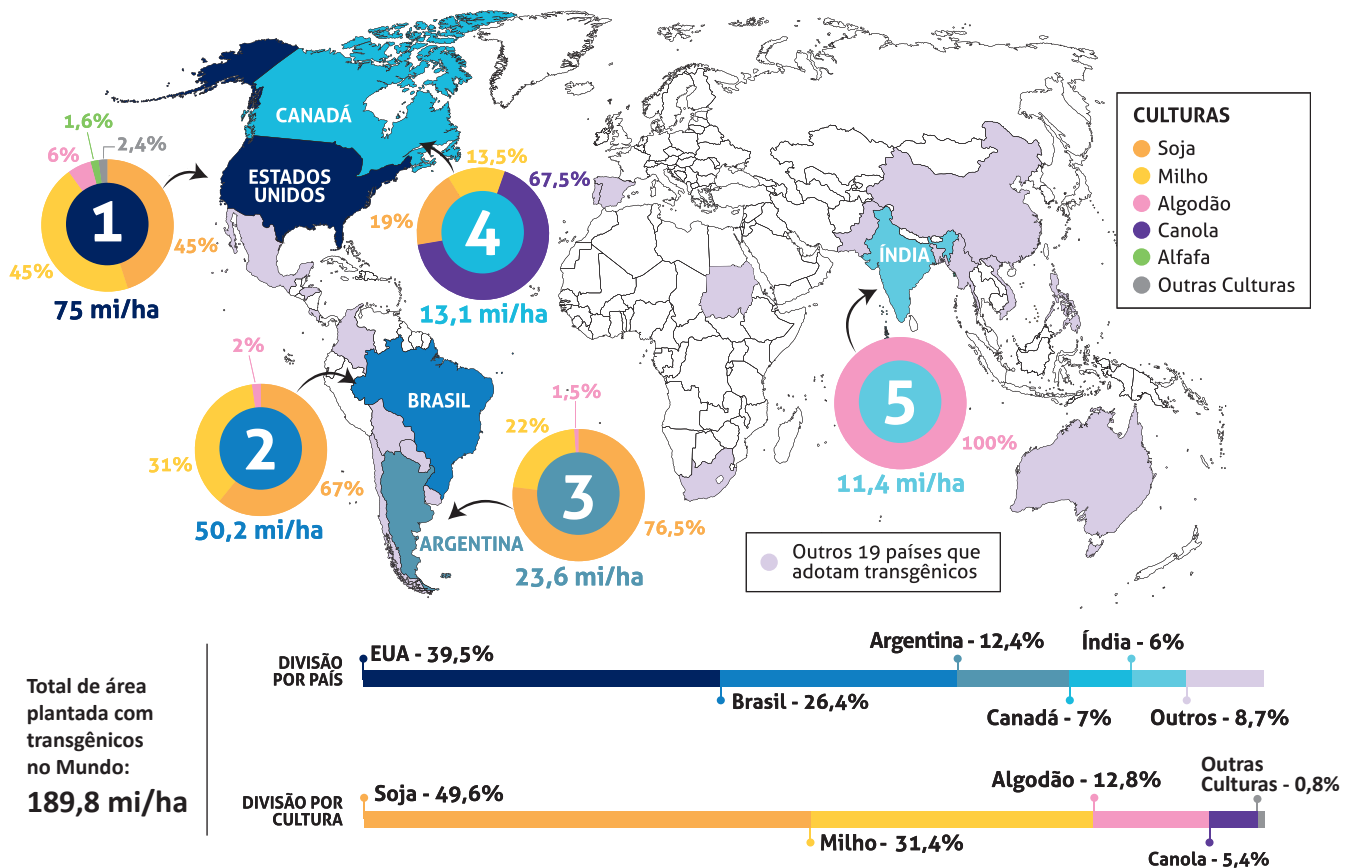
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO |  |
|----------|--|
| 1        |  |
| 2        |  |
| 3        |  |
| 4        |  |
| 5        |  |
| 6        |  |
| 7        |  |
| 8        |  |
| 9        |  |
| 10       |  |
| 11       |  |
| 12       |  |
| 13       |  |
| 14       |  |
| 15       |  |

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO  
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <[https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5\\_Portugues.pdf](https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf)>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.



## QUESTÃO 02

---

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

### PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

---

### QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteiriça entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <[www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/](http://www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/)>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 04

### TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: < <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

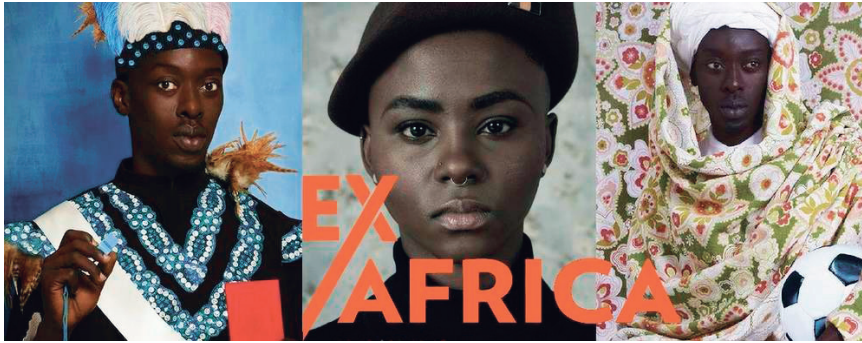
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

**TEXTO 1**

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

**TEXTO 2**

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 06

### TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

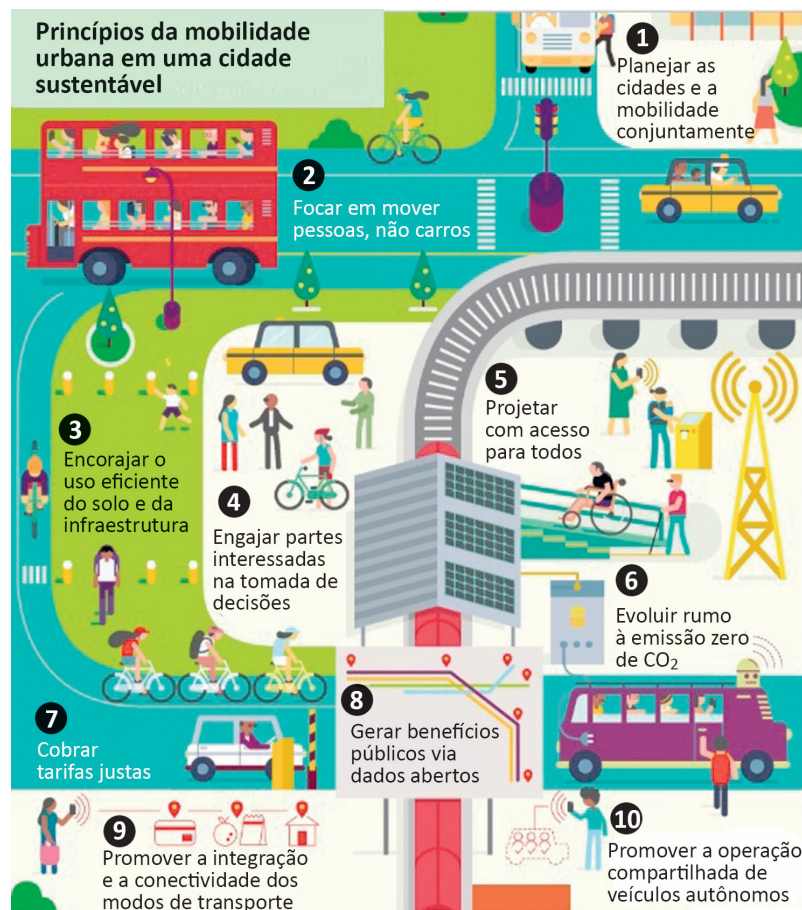
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

### Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

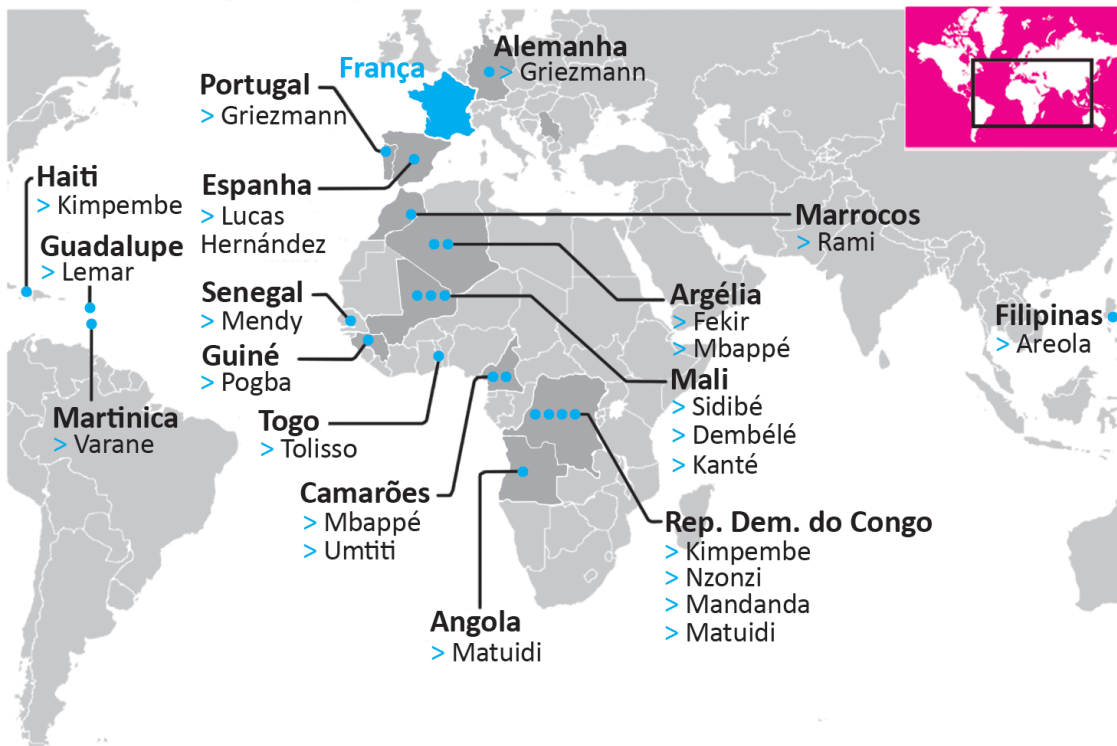
- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 08

**Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França**



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

## COMPONENTE ESPECÍFICO

### QUESTÃO DISCURSIVA 03

Os doentes, na Idade Média, dirigiam-se de bom grado aos tocados pela graça divina, vivos ou mortos. Os eclesiásticos especialistas em medicina, acumulando poder terrestre e eficácia sobrenatural, foram, então, convocados a uma dupla missão, pois os vínculos privilegiados que os personagens consagrados, sobretudo eremitas e reclusos, supostamente mantinham com o Além – como os santos – eram suficientes para atrair até eles inúmeros doentes e enfermos. Quando os doentes recorriam à Igreja, a dimensão mágica interagia plenamente com a dimensão religiosa: via-se que eles consideravam a extrema-unção um remédio, recolhiam o pó ou raspavam a pedra das sepulturas santas para ingeri-lo, ou ainda abriam “ao acaso” as Sagradas Escrituras, para prognosticar uma doença.

POUCHELLE, M. C. Medicina. In: LE GOFF, J.; SCHMITT, J. C. **Dicionário analítico do Ocidente medieval**. v. 2. São Paulo: Editora Unesp, 2017 (adaptado).

Com base nesse relato, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a diferença entre magia e religião no período medieval. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente as relações entre magia e religião, na busca da superação dos sofrimentos físicos das pessoas, no período medieval. (valor: 5,0 pontos)

| RASCUNHO |  |
|----------|--|
| 1        |  |
| 2        |  |
| 3        |  |
| 4        |  |
| 5        |  |
| 6        |  |
| 7        |  |
| 8        |  |
| 9        |  |
| 10       |  |
| 11       |  |
| 12       |  |
| 13       |  |
| 14       |  |
| 15       |  |

### Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Azul da cor do mar

Ah! Se o mundo inteiro me pudesse ouvir  
Tenho muito pra contar, dizer que aprendi  
E, na vida, a gente tem que entender  
Que um nasce pra sofrer enquanto o outro ri  
  
Mas quem sofre sempre tem que procurar  
Pelo menos vir achar razão para viver  
Ver na vida algum motivo pra sonhar  
Ter um sonho todo azul  
Azul da cor do mar.

Tim Maia. Azul da cor do mar. In: **Tim Maia**. Polydor Records, 1970.

Com base no trecho da música apresentado, elabore um texto que aborde os seguintes aspectos:

- os modos como a espiritualidade pode contribuir para o enfrentamento da realidade;
- a identificação de dois elementos do trecho da música que possam simbolizar o papel da espiritualidade na elaboração de sentidos para a vida.

(valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO |  |
|----------|--|
| 1        |  |
| 2        |  |
| 3        |  |
| 4        |  |
| 5        |  |
| 6        |  |
| 7        |  |
| 8        |  |
| 9        |  |
| 10       |  |
| 11       |  |
| 12       |  |
| 13       |  |
| 14       |  |
| 15       |  |

Área livre

## QUESTÃO DISCURSIVA 05

As religiões podem contribuir tanto para a manutenção da paz e de uma harmoniosa convivência humana quanto para o seu contrário. Nos estudos de Teologia e Ciências da Religião, são conhecidos, entre outros, dois conceitos clássicos para o termo religião:

- 1) conceito formulado no século I a.C.: a palavra *religio* (em latim) está ligada a *relegere*, assim a religião é “a cuidadosa veneração dos deuses” (Cícero, *De natura deorum* II, 72);
- 2) conceito formulado no século III d.C.: *religio* significa *religare*, portanto, a religião é “religação do ser humano com Deus” (Lactâncio, *Divinae institutiones* VII, 28).

Considerando os conceitos de Cícero e Lactâncio, redija um texto acerca das contribuições das religiões, hoje, para a construção de um mundo de paz e não violência. Em seu texto, articule os conceitos apresentados aos seguintes aspectos:

- solidariedade e justiça social;
- construção de uma sociedade sustentável.

(valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO |  |
|----------|--|
| 1        |  |
| 2        |  |
| 3        |  |
| 4        |  |
| 5        |  |
| 6        |  |
| 7        |  |
| 8        |  |
| 9        |  |
| 10       |  |
| 11       |  |
| 12       |  |
| 13       |  |
| 14       |  |
| 15       |  |

Área livre



### QUESTÃO 09

O que mais penso, testo e explico: todo-o-mundo é louco. O senhor, eu, nós, as pessoas todas. Por isso é que se carece principalmente de religião: para se desendoidecer, desdoidar. Reza é que salva da loucura. No geral. Isso é que é a salvação da alma... Muita religião, seu moço! Eu cá não perco ocasião de religião. Aproveito de todas. Bebo água de todo rio... Uma só, para mim é pouca, talvez não me chegue. Rezo cristão, católico, embrenho a certo; e aceito as preces de compadre meu Quelemém, doutrina dele, de Cardeque. Mas quando posso, vou no Mindubim, onde um Matias é crente, metodista: a gente se acusa de pecador, lê alto a Bíblia, e ora, cantando hinos belos deles. Tudo me quieta, me suspende. Qualquer sombrinha me refresca. Mas é só muito provisório. Eu queria rezar o tempo todo.

ROSA, G. **Grande Sertão: Veredas**. São Paulo: Círculo do Livro, 1984.

Considerando o texto acima, assinale a opção correta.

- A** Percebe-se, no personagem narrador, tensão entre a dimensão existencial e institucional da religião, manifestada em sua busca por um resultado imanente de proteção e salvação da alma.
- B** O texto evidencia que a religião é a pulsão que mais se afasta do desejo humano de liberdade à medida que impõe um caminho único para se alcançar felicidade e se evitar o sofrimento, reduzindo a vida a um único valor – Deus.
- C** A perspectiva presente no trecho “Reza é que salva da loucura” está associada ao aconselhamento pastoral, que interpreta a prática religiosa como a organizadora da psique.
- D** O segmento “Muita religião, seu moço! Eu cá não perco ocasião de religião. Aproveito de todas. Bebo água de todo rio...” faz referência ao diálogo entre as igrejas cristãs.
- E** A integração sistêmica e constante entre psicologia e religião é representada, no texto, pelo desejo do personagem narrador, quando profere: “Eu queria rezar o tempo todo.”

### QUESTÃO 10

#### Eternas ondas

Quanto tempo temos antes de voltarem aquelas ondas

Que vieram feito gotas em silêncio tão furioso

Derrubando homens entre outros animais

Devastando a sede desses matagais

Devorando árvores, pensamentos, seguindo a linha

Do que foi escrito pelo mesmo lábio tão furioso.

E se teu amigo vento não te procurar

É porque multidões ele foi arrastar.

Zé Ramalho. Eternas ondas. In: **Antologia Acústica**: 20 anos. São Paulo: BMG/ Walt Disney, 1997.

Com base na relação entre cultura e religião, conclui-se que a letra da música **Eternas ondas**, um exercício de liberdade poética aplicado à narrativa do Dilúvio, demonstra que

- A** a narrativa religiosa, por sua maior abrangência e autoridade discursiva, sobrepõe-se à narrativa artística.
- B** religião e cultura estão correlacionadas, ao se expressar uma narrativa religiosa em linguagem estética.
- C** apropriações culturais da religião dão-se com base na doutrina e na hermenêutica.
- D** religião e cultura constituem campos autônomos no conjunto das expressões sociais.
- E** temas da cultura são apropriados pelo fenômeno religioso.

#### Área livre

## QUESTÃO 11

### TEXTO 1

O objeto formal da Teologia é Deus enquanto revelado e também toda e qualquer realidade na medida em que se relaciona com o Deus revelado. Tal é o aspecto determinante em Teologia, que dá qualidade teológica ao seu discurso. Portanto, faz-se Teologia sempre que se reflete algo “à luz da fé” ou da Revelação.

BOFF, C. **Teoria do Método Teológico**: versão didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998 (adaptado).

### TEXTO 2

Nas Ciências da Religião, os procedimentos tradicionais transformaram seu interlocutor de religioso-sujeito, ou fiel-sujeito, em religioso-objeto, fiel-objeto, seja esse objeto essência, seja ele um fenômeno. Porém, no mundo de redes, fluxos e refluxos, fundamentalismos seculares e religiosos, o religioso e o cultural estão amalgamados, os blocos monolíticos desfeitos; isso impõe a necessidade de canais multivocais de diálogo entre perspectivas e tradições teóricas das diversas comunidades e instituições de pensadores, cientistas e intelectuais. As ciências e as metodologias tendem a ser multiparadigmáticas.

SILVEIRA, E. J. S. Uma metodologia para as ciências da religião? Impasses metodológicos e novas possibilidades hermenêuticas. **Paralellus**, Recife, v. 7, n. 14, p. 73-98, 2016 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Tanto os métodos da Teologia quanto os das Ciências da Religião devem acompanhar o desenvolvimento das discussões epistemológico-metodológicas.

### PORQUE

- II. As aproximações e os limites da Teologia em relação às Ciências da Religião, e vice-versa, estão fundamentadas em métodos e, especificamente, no objeto dos estudos dessas ciências.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



## QUESTÃO 12

A incidência de processos inconscientes e, em particular, das representações das figuras parentais na estruturação do posicionamento de uma pessoa em relação a Deus foi evidenciada por Ana-Maria Rizzuto em estudo, alicerçado na prática clínica e teoricamente muito bem argumentado, sobre a formação, o uso e a transformação das representações de Deus ao longo de todo o ciclo de vida. Rizzuto mostra como a representação objetual de Deus, que se forma inicialmente na infância, percorre uma história e uma transformação dinâmica. A representação de Deus é uma realidade composta e sobredeterminada: para ela concorrem, em interação dinâmica, as relações com os objetos primários, a situação edípica e o gênero sexual a partir do qual ela é vivida, as características pessoais dos pais e das modalidades da interação real entre eles e a criança, a experiência dos irmãos, o ambiente sociocultural e, também, circunstâncias específicas e individuais que podem acompanhar o momento em que a representação se forma. Se a representação de Deus está profundamente ancorada nas representações de mãe e pai, o crente maduro está consciente de que a linguagem da fé é caracterizada por um excesso de sentido que se prolonga para além dos sinais. A maturidade religiosa inclui um progressivo distanciar-se e diferenciar-se da imagem de Deus, de suas fontes originais, em um percurso de maturação (nunca concluído) do desejo, que permite a passagem “do ídolo ao ícone”. Isso pode acontecer na pessoa de fé, com o estímulo da meditação, da oração, do encontro com o Deus vivo por meio da palavra com que Ele se revela ao ser humano e por mediações eclesiais, e não, em último lugar, por direção espiritual.

ALETTI, M. Atendimento psicológico e direção espiritual: semelhanças, diferenças, integrações e... confusões. *Psicologia: teoria e pesquisa*, v. 24, n. 1, p. 117-126, 2008 (adaptado).

A respeito do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O texto constitui um recorte de uma abordagem terapêutica e espiritual com base na síntese entre uma corrente teológica cristã e uma corrente psicanalítica.
- II. No texto, a expressão “do ídolo ao ícone” sugere o percurso de maturidade religiosa no sentido de reconhecimento progressivo do conteúdo da crença como construção humana.
- III. No texto, o discurso sobre a representação do sagrado remete a uma experiência universal de todas as religiões.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

### QUESTÃO 13

Uma teologia da história das religiões torna possível consequências positivas para a religião. Por exemplo, conforme Tillich nota no final de sua vida, possibilitamos uma nova epistemologia do símbolo religioso. O símbolo é a linguagem do incondicional que participa com aquilo que ele aponta, abrindo realidades que estavam antes fechadas, abrindo profundidades escondidas no próprio ser. Tillich diz que a maior função dos símbolos é “apontar além deles mesmos em direção à força que eles apontam, para abrir níveis de realidades que de certo modo estão fechados, e para abrir níveis da mente humana que de certo modo ainda não está consciente”. Eliade tem posição similar: “o símbolo religioso é capaz de revelar a modalidade do real ou a estrutura do mundo que não está evidente no nível da experiência imediata.” O sagrado fornece sentido ao sujeito religioso, os mitos narram as verdades exemplares, os símbolos comunicam as mais profundas questões da vida e a ontologia se torna possível. Tillich aponta que um passo muito importante da Teologia, ao trabalhar com a história das religiões, é ter a possibilidade de compreender o símbolo religioso em relação à matriz social na qual o símbolo nasceu e na realidade em que ele pode inserir-se hoje. Tillich alerta que precisamos de mais tempo de estudo para realizar uma teologia da história das religiões, e que seu interesse é que as gerações futuras transformem este desafio em realidade.

SOUZA, V. C. Contribuições da convivência entre Mircea Eliade e Paul Tillich. *Revista Eletrônica Correlatio*. n. 17, jun. 2010 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, acerca do campo simbólico do sagrado.

- I. A nova epistemologia do símbolo religioso proposta por Tillich está relacionada à dialética entre o sagrado e o profano, que é a negação do primeiro, e, diante disso, a experiência religiosa acontece na experiência individual.
- II. A definição de símbolo como a linguagem do incondicional que participa com aquilo que ele aponta, abrindo realidades que estavam antes fechadas, abrindo profundidades escondidas no próprio ser, aproxima o pensamento de Tillich ao de Eliade.
- III. O símbolo pode inserir-se hoje nas religiões, de acordo com o pensamento de Tillich e Eliade, por meio da capacidade do sujeito religioso de compreender as dinâmicas entre o real e o nível de experiência dos indivíduos.
- IV. O símbolo religioso detém potencialidades de desvendar aquilo que ainda está oculto nas realidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

Área livre



## QUESTÃO 14

---

### TEXTO 1

#### A criação dos seres vivos e dos seres humanos

(*Enuma Elish*, Tábua VI, linhas 5-8; 20-26)

Sangue formarei, e farei com que haja osso;

Então estabelecerei lullu, “homem” será o seu nome,

Sim, criarei lullu: Homem!

(sobre ele) o trabalho dos deuses será imposto, para que estes possam descansar...

Ele (Marduque) criou a humanidade.

(A deusa) Aruru criou a semente da humanidade juntamente com ele.

Ele criou a besta do campo (e) as cousas vivas da estepe

Criou o Tigre e o Eufrates, e os colocou em seus lugares.

Os seus nomes ele proclamou convenientemente.

Criou a grama, o junco do pântano, o bambu, e os bosques.

Criou a verde erva do campo.

Abateram em sua assembleia,

Wê, um deus que possuía a razão,

À sua carne e ao seu sangue

[...] misturou argila;

[...] Sete, fizeram com arte, homens,

Sete, fizeram com arte, mulheres.

UNGER, M. F. *Arqueologia do Velho Testamento*. São Paulo: IBR, 1989 (adaptado).

CUSKELLY, E. J. (Org.). *A Criação e o Dilúvio segundo os textos do Oriente Médio Antigo*. São Paulo: Paulus, 1990 (adaptado).

### TEXTO 2

#### A criação dos seres vivos e dos seres humanos

(*Gênesis* 2.1-14; 21-23)

Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército.

E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.

E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.

Esta é a gênese dos céus e da terra quando foram criados, quando o SENHOR Deus os criou.

Não havia ainda nenhuma planta do campo na terra, pois ainda nenhuma erva do campo havia brotado; porque o SENHOR Deus não fizera chover sobre a terra, e também não havia homem para lavrar o solo.

Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.

Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.

E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado.

Do solo fez o SENHOR Deus brotar toda sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

E saía um rio do Éden para regar o jardim e dali se dividia, repartindo-se em quatro braços.

O primeiro chama-se Pisom; é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro.

O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix.

O segundo rio chama-se Giom; é o que circunda a terra de Cuxe.

O nome do terceiro rio é Tigre; é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto é o Eufrates.

Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne.

E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe.

E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada.

ALMEIDA, João Ferreira de (Trad.). **A Bíblia Sagrada** (revista e atualizada no Brasil). 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica Brasileira, 1993.

Considerando a leitura dos fragmentos de textos sagrados apresentados, que representam diferentes perspectivas religiosas acerca da criação dos seres vivos e dos seres humanos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ambas as narrativas apresentam elementos semelhantes sobre a criação, apesar das diferenças entre as perspectivas.

#### PORQUE

- II. Ambas as narrativas representam uma articulação de sentido a respeito da origem do universo, na busca de compreensão para a vida presente e futura.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



**A PARTIR DOS FRAGMENTOS DE TEXTO I E II, RESPONDA ÀS QUESTÕES 15 E 16.**

**FRAGMENTO I**

Todos os homens nascem em Jerusalém. Eu também? Padre serei, ministro de Deus da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mas gente eu sou? Não, não sou ninguém. Melhor que seja padre, assim poderei viver quieto e talvez até ajudar o próximo. Isto é, se o próximo deixar que um índio o abençoe, o confesse, o perdoe. Muitos até se comovem: “um índio convertido?” Quase sempre se espantam: “vai receber ordens?” E todos concluem: “para se dedicar às missões?” Nessa altura perguntam: “vai voltar ao seu povo?” Querem dizer: “à sua tribo”; “aos seus selvagens”. Eu vou? Não vou? Belga ou holandês pode catequizar índio. Espanhol e italiano e até norte-americano podem pregar na Itália, na França, no Brasil, onde quiserem. Mas eu, índio mairum, posso ser sacerdote deles? Nunca!

RIBEIRO, D. **Maíra**. São Paulo: Círculo do Livro, 1977 (adaptado).

**FRAGMENTO II**

Este é o único mandamento que me comove todo: o de que cada povo permaneça, ele mesmo, com a cara que Ele lhe deu, custe o que custar. Nosso dever, nossa sina, não sei, é resistir, como resistem os judeus, os ciganos, os bascos e tantos mais. Todos inviáveis, mas presentes. Cada um de nós, povos inviáveis, é uma face de Deus. Isto vou dizer ao padre Ceschiatti, invertendo o seu argumento. Sim, meu confessor, nós os mairuns, somos uma face de Deus, nosso criador, digna face d’Ele, que temos o mandado de preservar, em toda a sua singularidade, tal qual Ele nos fez. Qual a consequência desse mandado para mim? Eu que sou o Isaías da Ordem Missionária e ao mesmo tempo o Avá do clã jaguar, do povo mairum? Não, jamais. Longe de mim esta ambiguidade.

RIBEIRO, D. **Maíra**. São Paulo: Círculo do Livro, 1977 (adaptado).

**QUESTÃO 15**

Em **Maíra**, Darcy Ribeiro narra a história do índio chamado Avá, que, adotado por um padre e influenciado pelo sacerdócio, começa a questionar sua fé e entra em conflito por ter abandonado seu povo. O resultado é uma obra cheia de reflexões e valores da cultura indígena rica, oprimida e contraditória aos valores hegemônicos das sociedades urbanas.

Com base nas informações e nos fragmentos de texto apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. No fragmento I, o índio Avá, indignado, denuncia a postura étnico-teológica excludente e segregadora dos diferentes.
- II. No fragmento II, o índio Avá reconhece, a partir da doutrina da criação, uma leitura plural capaz de resistir às propostas hegemônicas e classificatórias.
- III. Nos fragmentos I e II, a narrativa é tecida de forma a produzir identificação do leitor brasileiro com o índio Avá, resgatando a identidade brasileira frente aos invasores.
- IV. No fragmento II, a fala de Avá “Todos inviáveis, mas presentes” apresenta a mesma intolerância que é denunciada no fragmento I.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 16

Com base nas informações e nos fragmentos de texto apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. No fragmento II, a expressão “povos inviáveis” revela formas de intolerância social e exclusão classificatória.
- II. No fragmento I, com a pergunta “Mas gente eu sou?”, o índio Avá reconhece a postura humanizadora presente nas formas categóricas de classificação.
- III. No fragmento II, fica demonstrado que a intolerância hegemônica muda inclusive a forma de a própria pessoa ver a si mesma.
- IV. Nos fragmentos I e II, a narrativa apresenta um entrelaçamento da Teologia com a Antropologia, de forma a revelar influências estrangeiras na formação da identidade nacional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

## QUESTÃO 17

A reorientação na Antropologia verá o ser humano e o seu mundo inseridos novamente nos grandes contextos cósmicos das condições de vida da Terra e da evolução de todos os seres vivos e enfatizará a dependência natural da existência humana.

MOLTMANN, J. *Ética da esperança*. Petrópolis: Vozes, 2012 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Antropologia Teológica deverá restringir sua discussão à relação humano-transcendente.
- II. A elaboração teológica contemporânea deve considerar os avanços das demais áreas do conhecimento.
- III. Os caminhos que podem promover a sobrevivência da humanidade estão conectados ao cosmos.
- IV. A articulação do saber teológico no século XXI pode pautar-se nos métodos que deram origem aos grandes sistemas já existentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

## Área livre



## QUESTÃO 18

---

Nos últimos anos, especificamente desde os anos 1970, temos visto o desenvolvimento de importantes projetos para o combate à intolerância: o surgimento de instituições em defesa dos direitos humanos, a implementação de cotas para negros e deficientes, a ocupação de espaços políticos por mulheres, entre outras iniciativas chamadas “inclusivas”. Alguns dados, porém, são inquietantes: no Brasil, apesar de, aparentemente, ter havido uma democratização do discurso da “tolerância”, os dados da exclusão social (sobretudo dos negros) continuam praticamente inalterados, desde a abolição da escravidão, se comparados ao crescimento proporcional da população, conforme estudo de uma ONG que trabalha pela igualdade de raça e de gênero.

Disponível em: <<http://conhecimentoliteratura.com.br/intolerancia-e-inclusao-social/>>. Acesso em: 9 jul. 2018.

Atualmente vive-se uma tensão constante relacionada aos conceitos de direito do cidadão e de cidadão como sujeito de direito. A luta pela igualdade racial é um exemplo disso. Na esfera da religião cristã, encontra-se a Teologia Negra, nascida da luta contra a opressão social, religiosa e econômica causada pela discriminação racial.

Considerando que a Teologia Negra possa contribuir para a promoção de inclusão social e enfrentamento da intolerância racial, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Teologia Negra, reflexão teológica decorrente da luta de negros contra o racismo, surgiu historicamente entre comunidades negras, localizadas nas periferias latino-americanas.
- II. Combatido pela Teologia Negra, o racismo resulta em discriminação sociocultural e religiosa, que, além de moralmente questionável, alimenta um sistema de opressão econômico que causa sofrimento às pessoas negras da sociedade.
- III. A Teologia Negra é parte da luta de movimentos sociorreligiosos negros que defendem a igualdade frente a discriminações por razões étnico-raciais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

---

### QUESTÃO 19

Em várias partes do mundo, há exemplos que constataam o quanto a hegemonia de uma religião específica e sua aliança com o Estado e seus governantes, buscando impor sua crença e seus valores ao conjunto da sociedade, são prejudiciais e assumem várias formas e meios de violência e opressão em relação a determinados grupos sociais (religiosos ou não). Esse tipo de prática viola o princípio da pluralidade e da diversidade, uma das características fundamentais da humanidade e de toda a vida na Terra, desde a sua criação.

MUSSKOPF, A. S. Um estado livre que garanta e proteja as liberdades. In: UETI, P. (Org.). **O Estado que temos e o Estado que queremos**. São Leopoldo: CEBI, CESE, CONIC, 2013 (adaptado).

Considerando os princípios éticos de ação para a cidadania, bem como o tema da justiça social e da cultura de paz, avalie as afirmações a seguir.

- I. A maneira de interpretar os textos sagrados influencia a noção que as religiões têm de Estado e, se resulta em fundamentalismo religioso, provoca violências e dissemina ódio e intolerância em nome da fé.
- II. Um Estado democrático deve garantir e proteger o direito à liberdade religiosa e, ao mesmo tempo, combater todas as formas de intolerância e violência.
- III. Um grupo religioso pode articular a criação de leis a partir de seu *ethos* religioso e torná-las gerais, visando ao bem comum, à liberdade e ao direito de expressar a fé.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

### QUESTÃO 20

O ser humano deve satisfazer suas necessidades materiais para depois ocupar-se com as espirituais. Nos termos da nossa problemática, primeiro viria “a vida dos sentidos” (corporais) e depois a “vida com sentido” (espiritual). O lado certo dessa afirmação é que isso vale em casos extremos. Assim como uma dor de dente não permite altas especulações metafísicas, perante um faminto, não faz sentido discursar sobre sentido. A um acidentado é um absurdo falar sobre o paraíso, quando o que importa é prestar-lhe socorro imediato. Cristo nos deu exemplos, primeiro curava a aflição corporal e depois a espiritual, como se vê na maioria de seus milagres.

BOFF, C. **O Livro do Sentido**: crise e busca de sentido hoje. São Paulo: Paulus, 2014, v. 1 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, assinale a opção correta.

- A** A religião ensina que, perante o doente e o faminto, justifica-se priorizar o atendimento às necessidades corporais.
- B** Diante de situações-limite, é necessário primeiro cuidar da alma para depois cuidar do corpo.
- C** A religião deve ser prioridade para a transformação da sociedade e para o bem-estar humano.
- D** A atitude evangélica consiste no atendimento das necessidades temporais dos famintos e dos doentes.
- E** A realização espiritual está acima de qualquer realidade humana.

Área livre



## QUESTÃO 21

### TEXTO 1

De acordo com a Política Nacional de Inclusão Social da população em situação de rua, é possível considerar que esse grupo, mesmo na sua heterogeneidade, apresenta algumas características em comum: um grupo populacional heterogêneo que apresenta em comum a pobreza, o rompimento de vínculos familiares, vivência de um processo de desfiliação social pela ausência de trabalho assalariado e das proteções advindas desse vínculo, sem moradia convencional regular, tendo a rua como o espaço social, de moradia e sustento.

Disponível em: <[http://seminarioservicosocial2017.ufsc.br/files/2017/05/Eixo\\_3\\_188.pdf](http://seminarioservicosocial2017.ufsc.br/files/2017/05/Eixo_3_188.pdf)>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

Senhor, quando foi que te vimos com fome ou com sede, forasteiro ou nu, doente ou preso e não te servimos? E ele responderá com estas palavras: Em verdade vos digo: todas as vezes que o deixastes de fazer a um desses pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer. (Mt 25,31ss)

BÍBLIA SAGRADA. Português. **A Bíblia de Jerusalém**. 6. ed. São Paulo: Paulinas, 1993.

### TEXTO 3

A comprovação real da verdade de uma religião é a fragrância da espiritualidade, do amor, do contentamento, da paz reais, e tais sentimentos podem emanar daqueles que se atêm àquela religião. E, sem isso, nosso credo e nossas profissões e pregações desse credo, até mesmo nossos cultos e preces, não levarão ninguém a ver que nós conhecemos “um segredo do Senhor.”

FONSECA, M. (Org.); GANDHI, M. K. **Gandhi e o Cristianismo**. São Paulo: Paulus, 1996 (adaptado).

A partir da leitura dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A existência da população em situação de rua justifica-se principalmente pelas escolhas pessoais de seus membros, sendo a exclusão social consequência das opções feitas por eles.
- II. A afirmação da dignidade do ser humano é conteúdo fundamental das tradições religiosas e é critério de discernimento para sua relação frente ao sofrimento humano.
- III. A sensibilidade ao valor da pessoa humana, expressa nas mais diversas tradições religiosas, permite afirmar que a dignidade humana pode ser a base de uma ética interconfessional capaz de unir os grupos religiosos nas grandes causas da humanidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

### Área livre

QUESTÃO 22

**Oração pela paz**

Senhor, fazei de mim um instrumento de vossa paz;  
 Onde houver ódio, que eu leve o amor;  
 Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;  
 Onde houver discórdia, que eu leve a união;  
 Onde houver dúvidas, que eu leve a fé;  
 Onde houver erros, que eu leve a verdade;  
 Onde houver desespero, que eu leve a esperança;  
 Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;  
 Onde houver trevas, que eu leve a luz.  
 Ó Mestre, fazei com que eu procure mais consolar, que ser consolado;  
 Compreender, que ser compreendido;  
 Amar, que ser amado;  
 Pois é dando que se recebe;  
 É perdoando, que se é perdoado;  
 E é morrendo que se vive para a vida eterna.

Orações de São Francisco. Disponível em: <<http://institutofranciscano.com.br/oracoes-de-sao-francisco/>>.  
 Acesso em: 06 set. 2018 (adaptado).

Considerando os elementos do aconselhamento e da mediação de conflitos, bem como a Oração pela paz, chamada de Oração de São Francisco de Assis, avalie as afirmações a seguir, relativas ao papel dos teólogos como conselheiros.

- I. Na mediação de conflitos, é importante ouvir, e a escuta deve ser ativa, o que fica evidenciado nos seguintes versos da oração: “Ó Mestre, fazei com que eu procure mais consolar, que ser consolado/ Compreender, que ser compreendido”.
- II. O verso “Onde houver erros, que eu leve a verdade” pressupõe uma característica não diretiva do aconselhamento, em que, juntamente com o conselheiro, o aconselhado conseguirá perceber seus erros.
- III. O verso “Onde houver trevas, que eu leve a luz” destaca as características do conselheiro como seguidor de Cristo, que é a luz do mundo.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



## QUESTÃO 23

### TEXTO 1

Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, assentar-se-á em seu trono na glória celestial. Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes. E colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo.” Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: “Malditos, apartem-se de mim para o fogo eterno, preparado para o diabo e os seus anjos.” E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna. (Mateus 25.31-46)

NVI. **Bíblia do Ministro:** edição com concordância. Nova Versão Internacional. Traduzida pela Comissão de Tradução da Sociedade Bíblica Internacional. São Paulo: Vida, 2007.

### TEXTO 2

Na alteração da noite e do dia, e no que Deus criou nos céus e na terra, há sinais para os tementes. Aqueles que não esperam o Nosso encontro comprazem-se com a vida terrena, conformando-se com ela, e negligenciam os Nossos versículos. Sua morada será o fogo infernal, por tudo quanto tiverem lucrado. Quanto aos fiéis que praticam o bem, seu Senhor os encaminhará, por sua fé, aos jardins do prazer, abaixo dos quais correm os rios.

EL HAYEK, Samir (trad.). Sura 10.6-9. In: **Alcorão Sagrado**. São Paulo: Marsam, 2004.

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir, no que se refere à consciência crítica a respeito das escatologias nas religiões.

- I. Os dois textos desenvolvem a lógica retributiva na percepção da escatologia.
- II. Ambos os textos partilham de uma cosmovisão semelhante quanto à percepção moral, religiosa e escatológica.
- III. O imaginário sagrado, nos dois textos, apresenta Deus como um justo juiz que retribuirá a cada um de acordo com suas obras.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

## QUESTÃO 24

A Grande Paz – para a qual as pessoas de boa vontade orientaram os seus corações através dos séculos, acerca da qual inúmeras gerações de profetas e poetas expressaram as suas visões e cuja promessa foi continuamente reafirmada ao longo das eras nas escrituras sagradas da humanidade – encontra-se agora, finalmente, ao alcance das nações. Pela primeira vez na história, é agora possível ver o planeta em sua totalidade, com os seus mil e um povos diversificados, a partir da mesma perspectiva. A paz mundial não é somente possível, mas inevitável. É o próximo estágio na evolução deste planeta – ou, conforme disse um grande pensador, “a planetização da humanidade”.

A promessa da paz mundial. Disponível em: <<https://www.bahai.org/pt/beliefs/universal-peace/promise-world-peace/opening>>. Acesso em: 05 set. 2018 (adaptado).

Mencionado no texto, o fenômeno da “planetização da humanidade” promoveu o encontro de diferentes culturas, possibilitou a compreensão de que existe pluralidade de manifestações religiosas milenares e propiciou o surgimento de novas expressões religiosas, que buscam, a partir de diferentes referenciais, uma experiência com a realidade universal transcendente cuja principal característica é o cultivo do altruísmo. Considerando a necessidade de se promoverem a justiça social e a cultura de paz em um contexto de pluralismo religioso, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fenômeno da planetização, que faz com que todos os elementos e as dimensões das sociedades do planeta se inter-relacionem e se tornem mutuamente dependentes, trouxe à tona um novo conflito na nova ordem mundial: o conflito cultural.
- II. A promoção do diálogo e da harmonia entre as religiões, e no interior de cada uma delas, reconhecendo-se e respeitando-se a busca da verdade e da sabedoria de cada uma delas, torna possível a permanência pacífica das minorias num contexto de pluralismo religioso.
- III. O caminho para a promoção da justiça social e da cultura de paz em um contexto de pluralismo religioso pressupõe o combate às tendências individuais ou comunitárias de se reconhecer uma cultura como superior a outra.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



## QUESTÃO 25

Eduardo Viveiros de Castro chama de “perspectivismo cosmológico” um aspecto marcante em praticamente todas as culturas nativas. Trata-se da noção de que o mundo é povoado por um grande número de espécies de seres dotados de cultura e consciência que se relacionam uns com os outros e de que cultura e consciência não são características exclusivas dos humanos. Isso está associado à ideia de que a forma manifesta de cada espécie é apenas um envoltório, uma roupagem, a esconder uma forma humana interna, visível apenas aos olhos da mesma espécie ou a seres transespecíficos, como os xamãs. Esses humanos com máscara de animais são portadores de consciência e cultura, são agentes com intenções próprias nas relações sociais da criação.

TREIN, H. A. Religiões indígenas desafiam reflexões biblioteológicas sobre Deus, criação e Terra. **Anais do Congresso Internacional da Faculdades EST**. São Leopoldo, 2012 (adaptado).

De acordo com as ideias desenvolvidas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A cosmologia dos povos nativos difere da teologia cristã na compreensão do lugar do ser humano na criação.
- II. A cosmologia dos povos nativos compreende a cultura e a consciência como algo não exclusivo do ser humano.
- III. A cosmologia dos povos nativos é entendida a partir de uma perspectiva vertical e hierarquizada das relações sociais da criação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.  
**B** III, apenas.  
**C** I e II, apenas.  
**D** II e III, apenas.  
**E** I, II e III.

## Área livre

## QUESTÃO 26

### TEXTO 1

O sagrado e a verdade não habitam as instituições, mas invadem nosso mundo através da consciência. Isso é subversão. Lutero colocou o mundo de cabeça para baixo. Se o Espírito de Deus não é monopólio de instituições, não é gerenciado por organizações, não é distribuído por burocracias, todas elas perdem a sua aura sagrada. Não podem mais pretender ser eternas.

ALVES, R. **Dogmatismo e tolerância**. São Paulo: Loyola, 2004 (adaptado).

### TEXTO 2

Qualquer igreja que é produto da Reforma merece esse nome somente se é capaz de vencer o impulso inerente a todas as instituições humanas para a autopreservação e somente se ousar reformar-se de tempos em tempos, a fim de responder criativamente aos desafios apresentados por novas situações históricas.

SHAULL, R. **A reforma protestante e a teologia da libertação**. São Paulo: Pendão Real, 1993 (adaptado).

Considerando a visão expressa nos dois textos sobre a Reforma Protestante, o respeito às tradições religiosas e o ecumenismo como instrumento para o diálogo, assinale a opção que traduz o pensamento dos textos.

- A** As instituições religiosas deveriam trabalhar em unidade na promoção da justiça, do amor e do respeito mútuo, que são as balizas do Reino de Deus, e não para perenizar-se, elas mesmas, e cada uma delas.
- B** Deus será compreendido e captado pelo ser humano se a revelação se der por meio de uma instituição especial, que, nesse caso, é a igreja cristã, e as demais crenças, em nome da paz e do encontro, deveriam orbitar em torno dela.
- C** O encontro das religiões deveria pautar-se não em discussões de verdades sobre Deus, mas em ações pela paz e engajamento social.
- D** As instituições religiosas devem promover o diálogo e o encontro com vistas à criação de consenso que leve à construção de religião maior e mais organizada.
- E** A presença de Deus se manifesta como sinal, tornando a instituição religiosa um sacramento e uma mediação do divino, tal como ocorre no protestantismo, em que a instituição é percebida como meio de se promoverem a paz e o respeito entre as religiões.

## QUESTÃO 27

### TEXTO 1

A festa da Lavagem do Bonfim reúne elementos da fé católica e africana (santos e orixás) em homenagem ao Nosso Senhor do Bonfim e à saga de Oxalá. Uma longa e demorada procissão chega à Basílica do Senhor do Bonfim em Salvador, onde ocorre a lavagem das escadarias e os banhos de água de cheiro, promovidos pelas baianas em vestidos brancos e com pulseiras e colares. As fitas coloridas com os três desejos são fixadas no local. Apesar de não ser feriado, o dia da festa chega a reunir milhares de pessoas. Na festa do Senhor do Bonfim-Oxalá, há uma experiência de integração cultural e religiosa que congrega, em um mesmo espaço, seguidores de distintas religiões de forma pacífica e harmoniosa.

Disponível em: < <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/85>>. Acesso em: 25 jul. 2018 (adaptado).

### TEXTO 2

Nosso Senhor do Bonfim é o padroeiro da Bahia; é Jesus e é Oxalá. A lavagem da escadaria da igreja, ao mesmo tempo rito católico e africano, é realizada no início do Ano Novo e simboliza renovação e esperança.

LANDES, R. **A Cidade das mulheres**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002 (adaptado).

Considerando a experiência sincrética da festa Lavagem do Bonfim e a importância do respeito ao outro e às crenças, avalie as afirmações a seguir.

- I. O respeito ao espaço de cada religião é o principal desafio do pluralismo religioso, dada a diversidade religiosa presente na cultura brasileira, seja por meio das diferentes etnias que coexistem historicamente, seja pela chegada de novas religiões.
- II. O ambiente cultural festivo estimula a fé dos participantes e os une em torno de algo que é comum a todos e todas, favorecendo a integração entre os peregrinos de distintas religiões e permitindo que ênfases específicas tenham espaço e significados próprios.
- III. A festa do Senhor do Bonfim, tradição essencialmente católica, mostra a força do catolicismo no Brasil, religião que se plasmou na vida social da população brasileira e que dialoga com a cultura e com a arte do país.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



## QUESTÃO 28

Hans Küng, um dos mais famosos teólogos contemporâneos – conhecido principalmente pelas ideias progressistas na reinterpretação da tradição –, pretende escolher o caminho do suicídio assistido. O estudioso suíço, nascido em 1928, sofre há alguns anos do mal de Parkinson e, no seu último livro de memórias, expressa a sua opinião favorável à autodeterminação sobre o fim da vida: “As pessoas têm o direito de ‘entregar’ suas vidas a Deus voluntariamente se a doença, o sofrimento, a dor ou a demência tornar a sobrevivência insuportável.”

Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/524555-hans-kueng-e-a-eutanasia-teologo-suico-pode-escolher-o-suicidio-assistido>>. Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o tema tratado no texto e o diálogo da Teologia com a Bioética, que assegura a dignidade humana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O sofrimento, na sociedade atual, não tem lógica ou conotação existencial e deve ser extirpado, passando a ser tarefa da família eliminá-lo por meio de recursos como a eutanásia.
- II. À Teologia cumpre dialogar com a Bioética, de forma a garantir o acompanhamento científico médico, espiritual e emocional a quem sofre.
- III. A procura pelo suicídio assistido está relacionada à secularização da sociedade e à revolução das ciências médicas, as quais alteraram a forma social de encarar a morte e a sacralidade da vida.
- IV. O suicídio assistido fundamenta-se teologicamente na dignidade humana e na esperança da vida eterna, não podendo ser comparado ao autoassassinato arbitrário e ímpio.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 29

Existem seguidores do Jediísmo (sic), um grupo religioso que prega a influência da “força” na vida fora das telas. O que era apenas devoção por uma série de filmes se manifesta como fé religiosa. O documentário *American Jedi*, dirigido pelo cineasta Laurent Malaquais, aborda o quanto esse movimento filosófico/religioso vem crescendo. A Igreja *Jedi*, ou Jediísmo, afirma possuir 500 mil membros em todo o mundo. Curiosamente, no último censo do Reino Unido, foi a sétima maior religião mencionada. “O Jediísmo não é como uma varinha mágica. Trata-se de um processo de aprendizagem”, diz um de seus seguidores, para quem o Jediísmo é um estilo de vida. Após acompanhar as reuniões dos jediístas por meses, o documentarista conclui: “Eu acredito que o Jediísmo é uma religião. Afinal, é inspirado por práticas religiosas antigas e definitivamente oferece uma opção de religião para quem busca um sentido de vida.”

Disponível em: <<https://cinema.gospelprime.com.br/os-ultimos-jedi-religiao-jediismo/>>. Acesso em: 08 jun. 2018 (adaptado).

Considerando a realidade das novas expressões religiosas e a matéria jornalística apresentada, conclui-se que, como movimento contemporâneo, o Jediísmo

- A** expressa uma recodificação de linguagens de mídia no campo simbólico religioso, desencadeando práticas formais de culto.
- B** é uma filosofia de vida que encarna alguns elementos religiosos e, por isso, não se caracteriza como fenômeno religioso.
- C** é um fenômeno religioso efêmero, com tendência a concentrar-se em regiões específicas.
- D** integra-se na categoria de religião, por ser um processo de aprendizagem subjetivo.
- E** necessita de um fundador identificado, para se tornar um movimento religioso.

Área livre

### QUESTÃO 30

Numericamente falando, o Brasil continua sendo um país de tradição religiosa cristã. Católicos e protestantes ocupam os dois primeiros lugares nos dados censitários. Todavia, é inegável o fato de que cada vez mais as grandes religiões tradicionais estão cedendo espaço para uma busca crescente de novas experiências religiosas ou religiosidades não convencionais, que vão assumindo o terceiro lugar nas pesquisas vinculadas ao censo. Apesar da dificuldade de se definirem com clareza essas novas expressões religiosas, é consenso que elas são compostas por grupos que rompem com a ortodoxia religiosa de seu tempo, mas que crescem pela adesão de indivíduos que negam a religião de herança e buscam exercer sua autonomia no campo das experiências religiosas.

GUERRIERO, S. A visibilidade das novas religiões no Brasil. In: SOUZA, B. M.; MARTINO, L. M. S. **Sociologia da religião e mudança social**. São Paulo: Paulus, 2004 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As grandes religiões com suas tradições, ritos e doutrinas experimentam hoje uma profunda crise em seu protagonismo como produtoras de sentido.

#### PORQUE

- II. A religião, que no passado era recebida como herança dos pais, ou imposta pela sociedade, torna-se agora objeto de escolha e livre opção das pessoas, elemento que caracteriza o misticismo moderno marcado pela afirmação da polissemia subjetiva da experiência religiosa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



### QUESTÃO 31

---

Um dos tópicos mais fundamentais, na atual reflexão da teologia das religiões, é o reconhecimento do valor da alteridade. Esta é uma das condições mais fundamentais para o exercício do diálogo. É o desafio do reconhecimento do valor irreduzível e irrevogável das outras tradições religiosas.

STÜRMER, R. Diálogo inter-religioso. *Revista de Teologia & Cultura*. Ano II, n. 15, p. 53-58, 2009 (adaptado).

A partir da leitura do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os diálogos inter-religioso e interconfessional implicam a interlocução de sujeitos que se comunicam e interagem a partir da integralidade da própria fé.
- II. Algumas teologias podem ser um empecilho para o diálogo inter-religioso devido à sua postura crítica em relação à doutrina e às práticas religiosas dos mais diversos grupos e das tradições.
- III. O respeito pelo direito à liberdade religiosa favorece posturas de diálogo e cooperação entre pessoas de diferentes credos, entre crentes e não crentes, e a colaboração conjunta nos grandes projetos em favor da humanidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

---

## QUESTÃO 32

O Papa Francisco disse que os migrantes não são números, mas pessoas com sentimentos que necessitam de proteção contínua. Também acrescentou que “uma preocupação particular deve ser mostrada em relação às crianças migrantes e suas famílias.” As palavras do Papa, proferidas no Vaticano em uma reunião sobre imigração, vêm no momento em que o governo dos Estados Unidos da América atrai críticas sobre sua política de separar as famílias que procuram asilo por atravessarem ilegalmente a fronteira. “Todos eles esperam que nós tenhamos a coragem de derrubar o muro de ‘confortável e silenciosa cumplicidade’. Eles estão esperando por nós para lhes mostrar preocupação, compaixão e devoção,” disse ele. “Em cada um desses países, os migrantes são vulneráveis, se sentem sozinhos e isolados. O reconhecimento desse fato é extremamente importante se queremos dar uma resposta concreta e digna para esse desafio humanitário.”

Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/579947-papa-francisco-pede-protecao-aos-filhos-de-migrantes-e-suas-familias>>.

Acesso em: 13 jul. 2018 (adaptado).

A partir do trecho apresentado e considerando a temática das migrações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O termo “muro de confortável e silenciosa cumplicidade” refere-se à indiferença por parte da sociedade em relação aos imigrantes, expostos a diversas formas de violência.
- II. Ao usar os termos “compaixão e devoção”, o Papa Francisco dirige seu discurso especificamente às comunidades cristãs.
- III. Ao proferir um discurso em favor das famílias dos imigrantes, o Papa Francisco confronta a prática religiosa alienada, indiferente a questões sociais urgentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



### QUESTÃO 33

A partir do texto de Gênesis 3, Tertuliano, um dos primeiros teólogos cristãos, fez questão de lembrar às mulheres de sua época a sua ligação com uma imagem dura de Eva. Disse ele: “você não acreditam que (cada) uma de vocês é uma Eva? A sentença de Deus sobre este sexo de vocês vive mesmo em nossos tempos e, portanto, é necessário que a culpa também seja vivida. Você é a porta do Diabo, você é o agente daquela árvore (proibida): você é a primeira que deserta da lei divina; você é aquela que persuadiu a quem o Diabo não era suficientemente forte para atacar. Muito facilmente você destruiu a cara imagem de Deus. Por causa do seu deserto, isto é, a morte, mesmo o Filho de Deus teve que morrer”. Em menor ou maior grau, o fato de ser Eva quem primeiro acolhe a tentação marca dramaticamente a mulher.

SIQUEIRA, S. M. A. Instruir as mulheres: admoestação à modéstia do *De cultu feminarum* de Tertuliano. *Acta Scientiarum. Education*. v. 33, n. 2, p. 183-190, 2011 (adaptado).

Considerando a visão tecida por alguns teólogos acerca da representação da figura feminina no texto bíblico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O texto de Gênesis, capítulo 3, lido em consonância com Gênesis 1 e 2, evidencia que a mulher é também um ser criado à imagem de Deus (Gênesis 1.27), e, portanto, igual ao homem; a mulher é um ser necessário à humanidade (Gênesis 1.18), alguém que completa a existência de outro, o que, mesmo com a queda registrada em Gênesis, destaca a dignidade dos dois seres, homem e mulher.
- II. A visão que impera até hoje na Teologia é a de que a mulher, por ter comido primeiro do fruto proibido, tornou-se responsável pela pecaminosidade da humanidade e de todos os males decorrentes dessa realidade, aspectos que apontam claramente para a inferioridade da posição que a mulher deve ocupar na sociedade, se comparada à do gênero masculino.
- III. Na visão Paulina, vinda da interpretação do Antigo Testamento, não há papel de inferiorização da mulher por causa da queda, uma vez que homem e mulher são igualmente responsáveis, assim como gozam de mesma dignidade, devendo ser ressaltado que o apóstolo Paulo, ao falar da “raça humana” pecadora, reportou-se a Adão e não, a Eva.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

### QUESTÃO 34

Maria José Rosado-Nunes: Quais são, a seu ver, os temas emergentes e mais relevantes que estão no centro das teologias feministas?

Ivone Gebara: Penso que, no centro da reflexão das teologias feministas, está uma intencionalidade de base, que se expressa na afirmação da dignidade feminina por meio de múltiplas formas. Essas teologias são marcadas pelos contextos diferentes em que nascem e por algumas problemáticas diferentes, dependendo do objetivo imediato perseguido. Costumo chamar esses objetivos específicos ou imediatos de intencionalidades específicas, visto que partem da preocupação de grupos específicos, como mulheres negras, indígenas, lésbicas, trabalhadoras do campo, empregadas domésticas etc. É a partir daí que se pode falar das diferentes teologias feministas. É bom lembrar que algumas teólogas trabalham o resgate das mulheres na Bíblia; outras, as imagens de Deus, a teologia antiga e a contemporânea, porém sempre direcionadas à sua intencionalidade específica. Além disso, podemos encontrar teologias feministas que fazem um trabalho de desconstrução da teologia patriarcal a partir de diferentes temáticas, seguindo, de certa forma, as divisões clássicas dos estudos teológicos. No atual momento, considero que é urgente pensarmos nas diferentes formas de manipulação religiosa do corpo feminino. Essa manipulação não se faz necessariamente a partir dos representantes das hierarquias religiosas, mas também por meio de políticos, da medicina e do direito.

ROSADO-NUNES, M. J. Teologia feminista e a crítica da razão religiosa patriarcal: entrevista com Ivone Gebara. *Revista de Estudos Feministas*, v. 14, n. 1, p. 294-304, 2006 (adaptado).

Com base na entrevista apresentada, entende-se que a teologia feminista

- A** constitui uma abordagem sem repercussões para além da Teologia.
- B** está circunscrita às visões de teólogas com preocupações institucionais.
- C** propõe reflexão sobre a afirmação da dignidade da mulher e do corpo feminino.
- D** emerge de contextos majoritários da sociedade com “intencionalidades específicas”.
- E** constitui movimento de base radical, com abordagem e interesses bem delimitados e frente única.

Área livre



## QUESTÃO 35

### TEXTO 1

Deus dos sem deuses  
deus do céu sem Deus  
Deus dos ateus  
rogo a ti cem vezes responde quem és?  
Serás Deus ou Deusa?  
Que sexo terás?  
Mostra teu dedo, tua língua, tua face  
Deus dos sem deuses.

CÉSAR, C. Invocação. In: BETHÂNIA, M. **Âmbar**. São Paulo: Universal Music, 1996.

### TEXTO 2

O símbolo fundamental para aquilo que nos toca incondicionalmente é Deus. Esse símbolo está presente em todo ato de crer que inclui a negação de Deus. [...] Mais uma vez, seria totalmente errado perguntar: quer dizer que Deus é apenas um símbolo? Porque a pergunta seguinte teria que ser: um símbolo de quê? E a isso só se poderia responder: de Deus. “Deus” é símbolo para Deus.

TILLICH, P. **Dinâmica da fé**. São Leopoldo: Sinodal, 1985 (adaptado).

### TEXTO 3

Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. [Porque teu é o reino e o poder, e a glória, para sempre, Amém.] (Mt 6, 9-13)

ALMEIDA, João Ferreira de (Trad.). **A Bíblia Sagrada** (revista e atualizada no Brasil). 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica Brasileira, 1993.

A partir dos textos apresentados, que tratam da figura divina, avalie as afirmações a seguir.

- I. Psicologia e Teologia da Religião contribuem para a Teologia no sentido de esclarecer a projeção antropológica nas representações do sagrado.
- II. Tanto na cultura quanto na Teologia propriamente dita e na devoção, os antropomorfismos caracterizam-se como recursos de representação do sagrado.
- III. Na prática do aconselhamento pastoral, deve-se considerar que a forma como os seres humanos representam sua perspectiva de sagrado está associada à própria compreensão da condição humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



**Sinaes**  
Sistema Nacional de Avaliação da  
Educação Superior

# enade2018

13

**INEP**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO  
FEDERAL